

## RESPOSTA AOS COMENTÁRIOS SOBRE O ENSAIO “NA TRILHA DA INTERDISCIPLINARIDADE”

Teobaldo Gabriel de Souza Júnior<sup>1</sup>  
Rafaella de Lima Roque<sup>2</sup>

Inicialmente os autores registram que se sentem lisonjeados com relação à acurada leitura realizada por Araújo (2024) no trabalho intitulado “Na trilha da interdisciplinaridade: um ensaio sobre a importância das aulas de campo no ensino integrado” (Souza Júnior; Roque, 2024), cujo comentário positivado na presente edição do periódico Cadernos Cajuína permite inferir que a essência do manuscrito fora captada.

Desta forma, e ponderando-se que no âmago de todo comunicador científico existe o intrínseco desejo de que os seus escritos impulsionem profícuas reflexões, é forçoso dizer que, no caso em tela, Souza Júnior e Roque (2024) parecem ter cumprido com a sua missão.

É importante reiterar que, conforme consta no texto original, apesar do registrado protagonismo das Ciências Humanas, outras áreas (*e.g.* Tecnologias Informáticas, Ciências da Natureza e Linguagens) também participaram constante e ativamente das fases de planejamento e execução dos trabalhos, sem as quais haveria sérias dúvidas de que estes ocorressem em caráter interdisciplinar, ou sequer que sua concretização fosse exitosa.

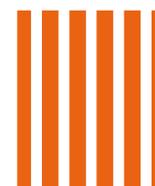
Ademais, tomando-se por base que as atividades reportadas no ensaio se tratam, essencialmente, de um relato de experiências de atividades orgânicas ocorridas no IFPB *campus* Cajazeiras entre os anos de 2015 a 2019, à época não se aventou o emprego de instrumentos (como entrevistas, questionários etc.) que efetuassem um registro mais fidedigno dos dados, os quais permitissem na atualidade um maior aprofundamento em relação a método e discussões.

Entretanto, em que pese experiências pretéritas de um dos autores na educação propedêutica, as quais lastrearam o *paper* de título “A contribuição das aulas diferenciadas no

---

<sup>1</sup> Doutorando em Geografia pela UFPB. Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela UFCA. Licenciado em Geografia pela URCA. Docente do IFPB *campus* Cajazeiras. E-mail: teobaldo.souza@ifpb.edu.br.

<sup>2</sup> Doutora em Biotecnologia pela UEFS. Mestra em Recursos Genéticos Vegetais pela UFRB. Bacharela e Licenciada em Biologia pela URCA. Servidora do IFPB *campus* Cajazeiras. E-mail: rafaella.roque@ifpb.edu.br.



processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Geografia” (Souza Júnior *et al.*, 2013), buscou-se, neste caso em particular, enfatizar como a experiência do mundo sensível/real, nas aulas de campo, poderiam, também, contribuir com a aprendizagem no ensino integrado.

Esclarece-se que o entendimento de ensino integrado para Souza Júnior e Roque (2024) corrobora com os de Barato (2008), autor que defende a superação da ideia de hierarquia existente entre o saber teórico (intelectual/superior) e o saber prático (braçal/inferior); e de Saviani (1989; 2007), pesquisador que correlaciona diretamente os conhecimentos profissionais aos propedêuticos.

Também, aproveitando-se das experiências exitosas (e ainda, diga-se de antemão, em construção) relatadas no texto ora discutido, foi que optou-se por publicá-lo com certo anacronismo, uma vez que as abstrações nele contidas são de espírito similar à proposta idealizada por Souza Júnior *et al.* (2024) intitulada “Abordagem interdisciplinar no ProEJA: uma proposta para mitigação da evasão escolar”, que, pelas peculiaridades e limitações da Educação de Jovens e Adultos, exige um planejamento ainda mais criterioso do que as outras modalidades de ensino.

Por fim, o intuito do texto não foi o de se manter hermético, porém pretendeu-se publicizá-lo de maneira livre e aberta para que outros pesquisadores (e mesmo os próprios autores) possam replicar a prática, aprimorando-a sempre que possível, além de registrar dados que possam dar segmento a pesquisas, discussões e publicações científicas ainda mais consistentes no âmbito da temática.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, H. R. Comentários sobre o ensaio: Na trilha da interdisciplinaridade: Um ensaio sobre a importância das aulas de campo no Ensino Integrado. **Cadernos Cajuína**, [S. l.], v. 9, n. 2, p.e249231, 2024. Disponível em: <https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/303>. Acesso em: 21 maio. 2024.

BARATO, J. N. Conhecimento, trabalho e obra: uma proposta metodológica para a educação profissional. **Boletim Técnico do Senac**, [S. l.], v. 34, n. 3, p. 4-15, 2008. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/262>. Acesso em: 21 maio. 2024.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro-RJ: Fundação Oswaldo Cruz, 1989.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-165, 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/>. Acesso em: 21 maio. 2024.

SOUZA JÚNIOR, T. G. de; FREITAS, L. da S.; SILVA, T. T. da; CARVALHO, J. L. A.; SOUSA, M. A. R. de. A contribuição das aulas diferenciadas no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Geografia. **Enciclopédia Biosfera**, [S. l.], v. 9, n. 17, 2013.

Disponível em: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/3262>. Acesso em: 21 maio. 2024.

SOUZA JÚNIOR, T. G. de; MOURA NETO, L. G. de; ROQUE, R. de L.; Abordagem interdisciplinar no ProEJA: Uma proposta para mitigação da evasão escolar. **Cadernos Cajuína**.

v. 9, n. 1, p. 1-24, 2024. DOI: <https://doi.org/10.52641/cadcajv9i1.153>. Disponível em: <https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/153>. Acesso em: 21 maio. 2024.

SOUZA JÚNIOR, T. G. de; ROQUE, R. de L. Na trilha da interdisciplinaridade: Um ensaio sobre a importância das aulas de campo no Ensino Integrado. **Cadernos Cajuína**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. e249214, 2024. DOI: <https://doi.org/10.52641/cadcajv9i2.217>. Disponível em:

<http://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/217>. Acesso em: 21 maio. 2024.